



Suspeito de mandar matar advogado tem prisão decretada em Rondônia

A 1ª Vara Criminal da Comarca de Cacoal (RO) decretou na quarta-feira a prisão preventiva de Sostenes Alencar Ferreira, empresário do ramo atacadista, acusado de ter mandado matar o advogado e ex-presidente da subseção local da OAB-RO, Valter Nunes de Almeida.

O crime ocorreu em 2007, quando dois homens armados que usavam capacetes com viseiras escuras, entraram no escritório da vítima, renderam a secretária e dispararam várias vezes contra Valter Nunes. Para o juiz Paulo José do Nascimento Fabrício, a prisão preventiva foi decretada para garantir a ordem pública e assegurar a correta aplicação da lei penal.

De acordo com o juiz, durante as investigações surgiram indícios de autoria, que recaíram sobre Cássio de Jesus Castro e Jonas de Freitas. Eles são acusados de terem executado o crime. Já Vera Nunes de Almeida, mulher da vítima e Sostenes Alencar Ferreira foram acusados de mandantes. Segundo informações do tribunal, no processo foi apurado que os dois teriam envolvimento afetivo.

"Quem, em tese, tudo articulou e encomendou a morte do advogado Valter foi sua própria esposa Vera, inclusive acertando detalhes e fazendo pagamento dentro do escritório onde trabalhava com seu marido", disse o juiz. Segundo depoimentos das testemunhas, que tem seus nomes em sigilo para não sofrerem represálias, o empresário foi a pessoa encarregada de contratar os executores do delito.

O juiz justificou ainda a prisão preventiva devido à suposta tentativa de coação das testemunhas. Um dos acusados teria recebido a promessa de pagamento de R\$ 6 e 8 mil para mudar o depoimento e ainda ter um advogado para lhe acompanhar no decorrer do processo. "Ora, quem poderia estar bancando estas promessas, claro que é a mandante do crime fato, que por si só, demonstra perfeitamente o perigo da liberdade do representado", disse o juiz em sua decisão. *Com informações da Assessoria de Comunicação do TJ-RO.*

Date Created

10/01/2010